

Levantamento Arqueológico na área arqueológica do Seridó, RN – Brasil

Archaeological Survey in the archaeological area of Seridó, RN/Brazil.

Borges, Fabio Mafra¹; Nogueira, Mônica Almeida Araújo²; Silva, Joadson Vagner³; Brito, Isaiane⁴
fabiomafraborges@gmail.com

Resumo

Este trabalho pretende expor os resultados do levantamento de sítios arqueológicos na região do Seridó. A pesquisa diz respeito a catalogação, o registro e a salvaguarda do patrimônio arqueológico da região. Nesse sentido, tem como objetivo a delimitação de uma política de gestão patrimonial regional, com a inserção dos novos registros, no perímetro delimitado como área arqueológica do Seridó e, dessa maneira, garantir sua salvaguarda e preservação, tanto por vias estatais como por vias da conservação integrada.

Palavras-chave: Levantamento arqueológico; Área arqueológica do Seridó; Patrimônio arqueológico

Abstract: This paper intends to expose the results of the survey of archaeological sites in Seridó region. The research concerns cataloging, recording and safeguarding the archaeological heritage of the region. In this sense, it aims at defining a delimitation of a regional asset management policy, with the addition of new records, the perimeter delimited as the archaeological area of Seridó and, this way, ensure their protection and preservation, both by state roads as by way of integrated conservation.

Keywords: Archaeological survey; Archaeological area of Seridó; Archaeological Patrimony

1. INTRODUÇÃO

Após trinta anos de pesquisas, tem-se confirmado, paulatinamente, o grande potencial arqueológico da área arqueológica do Seridó (RN/PB). Esse potencial está representado por assentamentos de uma diversidade cronológica, que tem permitido a reconstrução do processo de povoamento do semiárido potiguar, desde o início do Holoceno (\pm 9000 AP Martin, 2005) até os períodos históricos.

Atualmente, o espaço delimitado como a área arqueológica coincide em parte com a microrregião do Seridó Oriental Potiguar, estando os trabalhos concentrados principalmente nos municípios de Carnaúba dos Dantas e Parelhas – RN. No entanto,

¹Docente do Departamento de História do CERES – DHC/CERES – UFRN – Caicó – RN – Brasil

²Discente do PPGA – UFPE – PE – Brasil

³Discente do Curso de Bacharelado em História – DHC/CERES – UFRN – Caicó – RN – Brasil

⁴Licenciada em História – DHC/CERES – UFRN – Caicó – RN – Brasil.

foram registrados sítios arqueológicos em quase todos os municípios da mesorregião do Seridó, que se encontra dividida entre os estados da Paraíba e Rio Grande do Norte.

A área arqueológica do Seridó caracteriza-se pela presença de um padrão de assentamento já registrado em outras áreas do Nordeste brasileiro: a ocupação de abrigos sob-rocha, por grupos caçador-coletores. Nessas áreas, os principais vestígios encontrados são: registros rupestres e estruturas funerárias (Martin, 2005). No entanto poucos abrigos possuem condições físicas propícias para a ocupação humana. Por esse motivo, a maioria dos sítios registrados consiste em sítios gráficos compostos por pinturas e/ou gravuras rupestres. Este fato acrescenta uma dimensão simbólica ao padrão de assentamento registrado na região.

Os registros rupestres, devido a sua maior representatividade, foram utilizados como principais parâmetros para a classificação cultural, em associação aos componentes culturais evidenciados nos sítios escavados. Assim, foram identificadas três tradições gráficas: a Tradição Nordeste, a Tradição Agreste e a Tradição Itacoatiara. A delimitação dessas Tradições possibilitou uma organização crono-cultural para os sítios com grafismos rupestres. Na atualidade, essas classificações, estabelecidas como categoria de entrada para o início das pesquisas, na região Nordeste do Brasil, estão em fase de uma ampla revisão teórico-metodológica.

Na última década intensificaram-se as pesquisas sobre arte rupestre e novas áreas, anteriormente quase desconhecidas, foram acrescentadas ao *corpus* rupestre conhecido. As novas descobertas demonstraram a complexidade dos registros rupestres na região Nordeste e a necessidade de uma revisão crítica das diversas classificações.

Por sua vez, as áreas habitacionais dos grupos autores dos registros rupestres não puderam ser identificadas através dos dados provenientes da coluna estratigráfica, naqueles sítios que foram escavados. O registro de sítios a céu aberto, classificados como achados fortuitos de artefatos isolados e/ou oficinas líticas, também não puderam ser relacionados com as áreas habitacionais dessas tradições rupestres. Da mesma maneira, a ausência de ocupações com cronologias mais recentes, históricas ou proto-históricas constituía também uma lacuna no processo de ocupação da região.

O registro de abrigos rochosos sem a presença de grafismos rupestres, juntamente com os sítios a céu aberto, configurou um dado novo que diz respeito à presença de um padrão de assentamento diferenciado para a região.

Esses dois tipos de sítios, até então não registrados na área do Seridó, apontam para novas escolhas espaciais. A disposição dos mesmos, nos diferentes espaços, pode estar relacionada à presença de áreas habitacionais relacionadas aos grupos autores das pinturas. Contudo, dada a ausência de cronologias definidas para todos os sítios a céu aberto, não pode ser descartada a possibilidade de uma relação entre esses sítios e os grupos culturais que ocuparam a região até o período de contato com a colonização europeia (Baro, 1979; Barleus, 1980; Abreu, 1998; Pires, 2001; Lopes, 1999; Macedo, 2007).

A identificação de ruínas de edificações relacionadas ao período de povoamento histórico do semiárido potiguar se apresenta também como um relevante dado material para a reconstrução do processo de implantação da economia pecuarista nos séculos XVII e XVIII. Conhecido na historiografia como Guerra dos Bárbaros (Abreu, 1998; Pires, 2001; Lopes, 1999; Puntoni, 1998), esse período/processo culminou na extinção de vários grupos indígenas que viviam na área delimitada como a Área Arqueológica do Seridó.

2. METODOLOGIA

Para a catalogação dos novos sítios identificados, foram realizadas as seguintes atividades:

1. Posicionamento geográfico do sítio com o auxílio de um sistema de posicionamento global via-satélite (GPS);
2. Registro das dimensões físicas do sítio arqueológico: comprimento, largura e profundidade, no caso de sítios em abrigo sob-rocha;
3. Levantamento fotográfico digital do sítio arqueológico e de seus elementos característicos;
4. Elaboração de uma carta digital, em escala que permita o tratamento laboratorial dos sítios registrados e a construção de uma política de gestão patrimonial viável.

Esses procedimentos permitirão o registro e o tombamento no IPHAN, dos sítios identificados, para que os mesmos possam ser alvo de pesquisas científicas legais e objeto de um programa de gestão patrimonial.s títulos e subtítulos devem ser separados do texto por uma linha em branco.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta primeira etapa do levantamento arqueológico, realizada no ano de 2013, foram registrados ao todo 14 (quatorze) sítios arqueológicos:

1. Sítio Arqueológico Lajedo do Lero: sítio a céu aberto composto por estruturas de combustão e material lítico em superfície. Carnaúba dos Dantas - RN;
2. Sítio Arqueológico Baixa do Umbuzeiro II: sítio a céu aberto composto por estruturas de combustão. Carnaúba dos Dantas - RN;
3. Sítio Arqueológico dos Cavalos: sítio a céu aberto composto por estruturas de combustão. Parelhas - RN;
4. Sítio Arqueológico Alto da Cobra I: sítio a céu aberto composto por estruturas de combustão. Parelhas - RN;
5. Sítio Arqueológico Alto da Cobra II: sítio a céu aberto composto por estruturas de combustão. Parelhas - RN;
6. Sítio Arqueológico Pereira I: sítio a céu aberto composto por estruturas de combustão. Parelhas - RN;
7. Sítio Arqueológico Pereira II: sítio a céu aberto composto por estruturas de combustão. Parelhas - RN;
8. Sítio Arqueológico Alto dos Marcolinos: sítio a céu aberto composto por estruturas de combustão e material lítico em superfície. Parelhas - RN;
9. Sítio Arqueológico Alto do Cachimbo: sítio a céu aberto composto por estruturas de combustão e material cerâmico e lítico em superfície; estrutura de edificação associado a material arqueológico de cronologia histórica. Carnaúba dos Dantas - RN;
10. Sítio Arqueológico Juraci: sítio a céu aberto composto por duas ocupações distintas: uma pré-histórica associada a material cerâmico e lítico; e outra

- histórica, associada a material arqueológico de cronologia histórica. Carnaúba dos Dantas - RN;
11. Sítio Arqueológico Aroeira II: sítio a céu aberto composto por estruturas de combustão, apresentando material cerâmico e lítico em superfície. Parelhas - RN;
 12. Sítio Arqueológico Despensa I: sítio apresentando registros gráficos gravados. Parelhas - RN;
 13. Sítio Arqueológico Despensa II: sítio a céu aberto composto por estruturas de combustão e material cerâmico. Parelhas - RN;
 14. Sítio Arqueológico Cachoeiras do Samanaú: assentamento em leito fluvial rochoso, apresentando registros gráficos gravados. Caicó - RN.

Dentre os sítios registrados, cinco (05) foram selecionados para a realização de intervenções arqueológicas: Baixa do Umbuzeiro II; Alto da Cobra II; Pereira II; Alto dos Marcolinos e Despensa II. Somando-se a esses, estão previstas a continuação das pesquisas nos sítios Baixa do Umbuzeiro I e Meggers III. As intervenções arqueológicas estão previstas para ocorrerem entre meses de julho e agosto do ano corrente (2015). Pretende-se, através dessas intervenções, coletar informações culturais e cronológicas que permitam reconstituir ou, ao menos, delimitar um esboço, do processo de ocupação da área de estudo. Os sítios foram selecionados observando o grau de conservação das estruturas de combustão em superfície, bem como a quantidade de material arqueológico associado.

A análise comparativa entre a tecnologia dos materiais líticos e cerâmicos dos sítios a céu aberto até então registrados no Seridó potiguar tem contribuído para a caracterização tecnológica dos grupos pré-históricos que ocuparam esta região.

4. CONCLUSÕES

Esse trabalho proporcionou a continuidade das pesquisas na área arqueológica do Seridó, identificando novos sítios arqueológicos – alguns dos quais passarão por intervenções no ano corrente. Dessa forma, contribui na salvaguarda e preservação

do patrimônio arqueológico da região, com a futura proposição de uma política de conservação integrada do patrimônio arqueológico.

5. REFERÊNCIAS

- ABREU, João Capistrano de. **Capítulos da História Colonial & Caminhos Antigos e o Povoamento do Brasil**. Editora Universidade de Brasília. Brasília, 1998.
- BARO, Roulox. **História das Últimas Lutas no Brasil Entre Holandeses e Portugueses e Relação da Viagem ao País dos Tapuias**. Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1979.
- LOPES, Fátima Martins. **Missões Religiosas: Índios, Colonos e Missionários na Colonização do Rio Grande do Norte**. Dissertação de mestrado, UFPE. Recife, 1999.
- MACEDO, Helder Alexandre Medeiros de. **Ocidentalização, Territórios e Populações Indígenas no Sertão da Capitania do Rio Grande do Norte**. Dissertação de Mestrado, UFRN. Natal, 2007.
- MACEDO, Helder Alexandre Medeiros de. **História indígena no sertão do rio grande do norte após a guerra dos bárbaros: resistência e mestiçagem cultural**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2007.
- MACEDO, Helder Alexandre Medeiros de. **Uma viagem pela geografia botânica e pela historia do Seridó, Rio Grande do Norte**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2007.
- MARTIN, Gabriela. **Pré-história do Nordeste do Brasil**. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2005.
- MEDEIROS, Ricardo Pinto de. **Bárbaras guerras: povos indígenas nos conflitos e alianças pela conquista do sertão nordestino colonial**. Universidade Federal da Paraíba, 2008.
- NETO, Luiz Dutra de Souza; Bertrand, Daniel. **Mapeamento dos sítios arqueológicos do município de Florânia/RN**. Mneme. Revista de Humanidades. [S.1.], [s.n], v.7. n.15. 2005. p. 1-36.
- PESSIS, A. M. **Identidade e Classificação de Registros Gráficos Pré-históricos do Nordeste do Brasil**. In: Clio Série Arqueológica, v. 1, nº 8, pp. 35-68. Recife: Editora Universitária da UFPE, 1992.
- PESSIS, A.M. **Imagens da Pré-História**. Parque Nacional da Serra da Capivara. Fundhan/Petrobás, 2003.
- PIRES, M. I. da C. **A Guerra dos Bárbaros: Resistência e Conflito no Nordeste Colonial**. Editora Universitária da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, 2001.
- PUNTONI, Pedro. **A Guerra dos Bárbaros: povos indígenas e a colonização do Sertão Nordeste do Brasil, 1650-1720**. São Paulo: 1998. 200p. Tese (Doutorado em História Social) Universidade de São Paulo.
- PROUS, André. **Arqueologia Brasileira**. Editora Universitária de Brasília, Brasília, 1991.

6. AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer ao Instituto Nacional de Arqueologia, Paleontologia e Ambiente do Semiárido (INAPAS); a Fundação Seridó; a Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PROPESQ/UFRN); ao Departamento de História do Centro de Ensino Superior do Seridó (DHC/UFRN) e ao Museu do Seridó, pelo apoio prestado na realização da pesquisa de campo e análise laboratorial.

Recebido em: 17/04/2015

Aceito para publicação em: 28/24/2015